

Começa matrícula pelo 156

Podem usar o sistema alunos novos do ensino fundamental e do ensino médio. Os hiperativos terão classe reduzida

Taís Braga
Da equipe do **Correio**

Aberta a temporada de matrículas na rede pública de ensino para o próximo ano. Desde ontem está funcionando o sistema 156, de Telematrícula, destinado a alunos novos do ensino fundamental (1ª a 8ª séries), garantido pela Constituição, e alunos do ensino médio (antigo 2º grau) que não estudaram na rede pública em 1999. Estes vão participar de um sorteio para ocupar as vagas existentes. Os alunos que já pertencem à rede pública de ensino estão automaticamente matriculados. É a chamada renovação interna. O número de vagas ainda não está fechado. Vai depender da quantidade de novos alunos que entram no sistema.

Uma novidade é que alunos com 6 anos de idade completados até 30 de junho de 2.000, que nunca tenham frequentado pré-escola ou jardim de infância, terão uma classe especial. Será a turma da pré-alfabetização. O

objetivo é socializar o novo aluno, integrá-lo ao ambiente escolar e estabelecer o mesmo nível de aprendizado daqueles que começaram mais cedo na escola.

O processo de matrícula pelo telefone começou em 1993 e vem sendo aperfeiçoado ao longo dos anos. Feito pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), o serviço de matrícula pelo telefone recebeu mais linhas, para evitar o congestionamento e a longa espera por parte dos pais. Agora são 25 linhas que funcionam de segunda a sexta das 7h30 às 23h e aos sábados das 9h às 15h. O sistema, no entanto, não efetiva a matrícula. É preciso que pais ou responsáveis confirmem a matrícula na escola indicada na correspondência que a Secretaria deverá enviar para o endereço do estudante.

No próximo ano, segundo a secretária, as escolas vão passar a ter cinco horas diárias de aula. "No governo anterior, apenas a Escola Candanga adotava essa carga horária. Dos 363 mil alunos

Wanderlei Pozzembom



Eurides Brito anuncia aumento da carga horária para cinco horas

do ensino fundamental, apenas 73 mil trabalhavam nessa carga horária. Apenas as classe não-seriadas eram diferentes", explicou Eurides Brito. "Não vamos ter regimes diferenciados."

HIPERATIVOS

A exceção, no entanto, será o atendimento — em caráter experimental — dos alunos comprovadamente hiperativos. A Secretaria de Educação comprovou a necessidade de dar uma orientação especial aos estudantes com condutas agressivas decorrentes de distúrbios de déficit de atenção e concentração.

Uma equipe de psicólogos e médicos vai avaliar os estudantes

que apresentem inquietude, desatenção, desorganização, inquietude motora, fala excessiva, desequilíbrios afetivos, baixa auto-estima, indisposição para realizar tarefas que envolvam raciocínio lógico.

A Secretaria já diagnosticou 54 casos de alunos comprovadamente hiperativos e outros 29 aguardam um diagnóstico complementar. A estratégia para integrar o aluno à classe e os colegas e professor à sua hiperatividade é simples. O número de alunos em sala será reduzido para 12 (incluindo o hiperativo), o professor deverá ser capacitado pelas equipes de psicopedagogia e o espaço físico será diferenciado.

PASSO A PASSO

PRAZO

de 25 de outubro a 3 de dezembro de 1999

Número da Telematrícula **156**

QUEM DEVE LIGAR

Alunos novos, do ensino fundamental, que vão cursar da 5ª a 8ª série e estão fora da escola pública

Alunos que vão completar 6 anos até o dia 30 de junho de 2000

Alunos do ensino médio que não estudaram na rede pública em 1999

O QUE DEVE FAZER

Informar o nome completo do aluno, o endereço de casa com o código de endereçamento postal (CEP) com oito dígitos, endereço do trabalho dos pais ou responsáveis, filiação, opção de turno para cursar a escola, opção de matrícula próxima à residência ou trabalho

RESULTADO

A comunicação será feita por carta ao endereço do estudante. Em seguida, o aluno deverá procurar a escola para efetivar a matrícula